

## INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO GONOCÓCICA EM BRASILEIRAS

**Introdução:** O estudo aborda a análise da incidência de gonorreia em mulheres no Brasil, nos anos de 2016 a 2021. A gonorreia é uma infecção sexualmente transmissível, que tem como agente etiológico a bactéria *Neisseria gonorrhoeae* e é caracterizada por corrimento endocervical purulento, em geral de cor amarela ou verde, denominado “mucopus”, além de apresentar uma sintomatologia inflamatória abrangente, outra problemática relacionada a essa doença, são as consequências causadas nas mulheres que a portam, principalmente, nas gestantes, as quais, podem desenvolver: gravidez ectópica, doença inflamatória pélvica e trabalho de parto prematuro. **Objetivo:** Analisar a incidência de casos de gonorreia em mulheres no país, além de internações associadas à doença no limite temporal pesquisado. **Métodos:** Pesquisa quantitativa, de caráter exploratório com estudo transversal de incidência a partir de dados eletrônicos TabNet, site eletrônico, do DATASUS e fundamentação teórica obtida em livros e artigos científicos. Informações adquiridas: internações por ano no Brasil, faixa etária e sexo feminino. **Resultados:** Os casos de gonorreia predominaram na faixa etária entre 30 e 39 anos, correspondendo a cerca de 29,66 % das internações das idades analisadas. A região Sudeste apresenta a maior incidência de casos com 32,53%, seguida da região Nordeste com 23,92% dos casos. Dessa forma, é evidente a ineficiente atuação da Saúde Pública, em promover práticas educativas que incetivem o sexo seguro e que reduzam esses casos. **Conclusão:** Destarte, vê-se que o aumento nos casos de gonorreia, com o passar dos anos em mulheres, é bastante recorrente. Sendo assim, são necessárias medidas de cunho preventivo e uma maior oferta de tratamento aos pacientes e seus respectivos parceiros sexuais, principalmente, nas regiões e na faixa etária de maior incidência, com o intuito de reduzir a quantidade de casos, a transmissão e as complicações dessa enfermidade na população brasileira.

### REFERÊNCIAS:

Infecção gonocócica- **Casos confirmados e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação- Brasil**. Datasus, 2022. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def> . Acesso em: 17 de maio de 2022.

PENNA, Gerson Oliveira; HAJJAR, Ludhmila Abrahão; BRAZ, Tatiana Magalhães. Gonorréia. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, [S.L.], v. 33, n. 5, p. 451-464, out. 2000. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0037-86822000000500007>. Acesso em: 17 de maio de 2022

FERNANDES, Cesar Eduardo. **Febrasgo - Tratado de Ginecologia**. São Paulo: Gen Guanabara Koogan, 2018. 1024 p.